



Identificação da Proposta: 5041 - Fronteiras e Identidades

Área Básica: HISTÓRIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UFPEL / UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS

CULTURA E IDENTIDADE ÉTNICA

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Fonteiras e Identidades

Ementa

A disciplina analisa a formação de identidades individuais e coletivas, preferencialmente de grupos étnicos e sua de relação com a cultura. Estuda as representações identitárias na intersecção de culturas. Discute comemorações como formas simbólicas e de representações identitária. Os diferenciais étnicos e culturais de grupos serão objeto de estudo de casos.

Bibliografia

- ANDREWS, George. América Afro-latina 1800-2000. São Paulo: EdUFSCAR, 2007.
- BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Identidade & Etnia: construção da pessoa e a resistência cultural. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- CALEFFI, Paula. A Identidade Atribuída: um estudo da historiografia sobre o índio. Estudos Leopoldenses. Vol. 1. Nº 1. São Leopoldo: UNISINOS, 1997. 49-64.
- CHANADY, Amaryll (org.) Latin America identity and construction of difference. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1994.
- CUCHE, Denys. La noción de cultura en las ciencias sociales. Buenos Aires: Nueva vision, 2002.
- DOMINGUES, Petrônio. Uma história não contada. Negro, racismo e branqueamento em São Paulo no pós abolição. São Paulo: Senac, 2004.
- GUIMARÃES, Antonio. Classes, raça e democracia. São Paulo: Ed.34, 2002.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- HALL, Stuart. Da diáspora. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: ED UFMG, 2006.
- HOBBSAWM, Eric. Quést-ce qu'un conflit ethnique? Actes de la Recherche em Science Sociale, 100, dez. 1993.
- HOFBAUER, Andréas. Uma história de branqueamento ou o negro em questão. São Paulo: Ed. UNESP, 2006.
- LEITE, Ilka B. (Org.). Negros no sul do Brasil. Invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996, p.13-32.
- MALIK, Kenan. O espelho da raça: o pós modernismo e a louvação da diferença. In: WOOD, Ellen e FOSTER, John. Em defesa da história. Rio de Janeiro: Zahar, 1999
- MARTINS, Estevão de Rezende. Pensamento histórico, cultura e identidade. Textos de História. Brasília: UnB, 10(1/2):215-219. 2004.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo: Pioneira, 1976.
- POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da etnicidade. Seguindo de grupos étnicos e suas fronteiras de Frederik Barth. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.
- SANSONE, Lívio. Negritude sem etnicidade: o local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil. Salvador: Edufba; Pallas, 2003.
- THIESSE, Anne-Marie. La création d'identités nationales. Europe XVIIIe. - XXe. siècle. Paris: Seuil, 2001.
- THOMPSON, E. As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas: EDUNICAMP, 2001.
- THOMPSON, E. Costumes em comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
- WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. p.7-72.

EDUCAÇÃO E ENSINO DE HISTÓRIA

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Fonteiras e Identidades

Ementa

A disciplina discute os sistemas educacionais e o ensino de História frente a diferentes perspectivas de métodos, implicações políticas e necessidades sociais. Estudo da História da Educação e do ensino de História dentro do quadro das políticas governamentais, tradicionalmente identificadas como produtoras e reprodutoras de identidades nacionais.

Bibliografia

- AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.
- BECKER, Fernando. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. Petrópolis: Vozes, 1993.
- BRUNO, Lúcia. (org.) Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo: leituras selecionadas. São Paulo: Atlas, 1996.
- CABRINI, Conceição & outros. O ensino de história : revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- CERRI, Luis Fernando. (org) Ensino de História e Educação: olhares em convergência. Ponta Grossa: Editora da UEPG, 2007.
- CERRI, Luis Fernando. Saberes históricos diante da avaliação do ensino: notas sobre os conteúdos de História nas provas do ENEM. Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH, vol. 24, no. 48, 2004.
- FERRO, Marc. A história Vigiada. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- GANDRA, Edgar Ávila & outros. História, Linguagens, Temas: escrita e ensino da história. Guarapuava: Editora da Unicentro, 2006.
- GHIRARDELLI Jr., Paulo. História da Educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1992.
- HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. Fundamentos da Educação Patrimonial. Ciências e Letras, p. 13 a 35, n. 27, 2000.
- HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. Lições das coisas o enigma e o desafio da educação patrimonial. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, p. 220 a 233, n. 31, 2005.
- KARNAL, Leandro (org). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
- KINCHELO, Joe. A formação do professor como compromisso político. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- LENSKIJ, Tatiana e HELFER, Nadir Emma (orgs.). A Memória e o Ensino de História. Santa Cruz do Sul: ANPUHRS, 2000.



Identificação da Proposta: 5041 - Fronteiras e Identidades

Área Básica: HISTÓRIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UFPEL / UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de e VEIGA, Cyntia Greive (orgs.) 500 Anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MARTINEZ, Paulo Henrique. Laboratório de História e meio ambiente: estratégia institucional na formação continuada de historiadores. Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH, vol. 24, no. 48, 2004.

MATTOS Ilmar R. (org) História do ensino da história do Brasil. Rio de Janeiro: Acess, 1998.

MENESES, Ulpiano Bezerra de. Educação e museus sedução, riscos e ilusões. Ciências e Letras, p. 91 a 101, n. 27, 2000.

MIRANDA, Sonia Regina e LUCA, Tania Regina de. O livro disático de história hoje: um panorama a partir do PNLD. Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH, vol. 24, no. 48, 2004.

NUNES, Clarice. O passado sempre presente. São Paulo: Cortez, 1992.

RAMOS, Francisco Regis Lopes. A danação do objeto o museu no ensino de História. Chapecó: Argos, 2004

Revista Brasileira de História ? Ensino de História: Novos Paradigmas. São Paulo: ANPUH; Humanitas, vol. 18, no. 36, 1998.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 35. ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2002.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. História com Pedagogia: a contribuição da obra de Jonathas Serrano na construção do código disciplinar da História do Brasil. Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH, vol. 24, no. 48, 2004.

SEFFNER, Fermanado (org.) Qual História? Qual ensino? Qual cidadania? São Leopoldo: Unisinos; ANPUHRS, 1997.

STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria Helena Câmara (orgs.). Histórias e Memórias da Educação no Brasil. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004. 3 volumes.

VIDAL, Diana Gonçalves e FARIA FILHO, Luciano Mendes de. História da Educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970). Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH; Humanitas, vol. 23, no. 45, 2003.

XAVIER, Maria Elizabete; RIBEIRO, Maria Luisa e NORONHA, Olinda Maria. História da Educação - a Escola no Brasil. São Paulo: FTD, 1994.

ESTADO E SOCIEDADE

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Fronteiras e Identidades

Ementa

A disciplina aborda o lugar da sociedade no debate historiográfico e teórico da história política, sobretudo por meio da indagação sobre a natureza das fronteiras entre Estado e Sociedade, bem como de outras fronteiras definidas por esse debate, tais como o público e o privado. Discute também - desde uma perspectiva historiográfica - casos empíricos.

Bibliografia

BARROS, José D?Assunção. História política e história social. In: O campo da história. Petrópolis: Vozes, 2004.

COHEN, Jean L., ARATO, Andrew. Sociedad civil y teoría política. México: Fondo de Cultura Económica, 2000.

COLLIER, Ruth Berins, COLLIER, David. Shaping the Political Arena: Critical Junctures, the Labor Movement, and Regime Dynamics in Latin America. Princeton: Princeton University Press, 1991.

CONIFF, Michael L. Voluntary associations in Rio, 1870-1945. Journal of Interamerican Studies and World Affairs. V. 17, n. 1, feb. 1975, p. 64-81.

CURTIS, James E, BAER, Douglas E, GRABB, Edward G. Nations of jointers: Explaining voluntary association membership in democratic societies American Sociological Review. Albany. V. 66, n. 6, Dec. 2001. p. 783-805.

DI STEFANO, Roberto, SABATO, Hilda, ROMERO, Luis Alberto, MORENO, José Luis. De las cofradías a las organizaciones de la sociedad civil: historia de la iniciativa asociativa en Argentina (1776 - 1990). Buenos Aires: Edilab, 2002.

GRAZZIANO, Luigi. O Lobby e o Interesse Público. Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo, vol. 12, n. 35, Fev. 1997.

HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural na esfera pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

HOFFMANN, Stefan-Ludwig. Democracy and Associations in the Long Nineteenth Century: Toward a Transnational Perspective. The Journal of Modern History. V. 75, June 2003, p. 269-299.

MAH, Harold. Phantasies of the Public Sphere: Rethinking the Habermas of Historians. The Journal of Modern History. N. 72, mar. 2000, p. 153-182.

MENDONÇA, Sonia. Estado e sociedade. In: BADARÓ, Marcelo (org.) História. Pensar e fazer. Rio de Janeiro: UFF/ Laboratório Dimensões da História, 1998. p. 14-23

MUNCK, Ronaldo. Mutual benefit societies in Argentina: workers, nationality, social security and trade unionism. Journal of Latin American Studies. Cambridge, n. 30, 1998, p. 573-590.

NEGTE, Oskar, KLUGE, Alexander. Public Sphere and Experience: Towards an Analysis of the Bourgeois and Proletarian Public Sphere. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1993.

NOVAK, William J. The American Law of Association: The Legal-Political Construction of Civil Society. Studies in American Political Development. V. 15, Fall 2001, p. 163-188.

PUTNAM, Robert D. Comunidade e Democracia. A experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1996.

Revista Brasileira de História ? Estado e Controle Social. São Paulo: ANPUH; Humanitas, vol. 21, no. 40, 2001.

SABATO, Hilda (coord.) Ciudadanía política y formación de las naciones. Perspectivas históricas de América Latina. México: Fondo de Cultura Económica, 1999.

TOCQUEVILLE, Alexis de. A democracia na América: sentimentos e opiniões. De uma profusão de sentimentos e opiniões que o estado social democrático fez nascer entre os americanos. São Paulo: Martins Fontes, 2000.



Identificação da Proposta: 5041 - Fronteiras e Identidades

Área Básica: HISTÓRIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UFPEL / UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS

HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Fronteiras e Identidades

Ementa

A disciplina analisa a problemática das relações internacionais que aponta para o debate sobre fronteiras e identidades. Discute a História das Relações Internacionais com ênfase em fenômenos sul-americanos e brasileiros, centrados em práticas, idéias, integração e conflitos entre agentes de diferentes nacionalidades ou soberanias estatais nos mais distintos níveis.

Bibliografia

- ARENAL, C. *Introducción a las Relaciones Internacionales*. Madrid: Tecnos, 1990.
- BEDIN, Gilmar A.; et al. *Paradigmas das relações internacionais*. Ijuí: Unijuí, 2000.
- BERNAL-MEZA, Raúl. *América Latina em el mundo: el pensamiento latinoamericano y la teoria de relaciones internacionales*. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 2005.
- CERVO, Amado L. *Relações internacionais da América Latina: velhos e novos paradigmas*. Brasília: IBRI, 2001.
- CHIAPPINI, Ligia. *Multiculturalismo e identidade nacional*. In: MARTINS, M. Helena (org.) *Fronteiras culturais*. Brasil. Uruguai, Argentina. Porto Alegre: Ateliê Editorial/Prefeitura POA/ Centro Cyro Martins, 2002.
- CLARK, I. e NEUMANN, I. B. *Classical Theories of International Relations*. London: Macmillan Press Ltd, 1996.
- CLEMENTI, Hebe. *La Frontera em la America (Argentina / Brasil)*. Buenos Aires: Leviatan, 1988.
- DANIELS, Christine e KENNEDY, Michael V (orgs.). *Negotiated Empires: centers and peripheries in the Americas, 1500-1820*. New York: Routledge, 2002.
- DUROSELLE, Jean-Baptiste. *Todo Império Perecerá: Teoria das Relações Internacionais*. Brasília: EdUnB, 2000.
- GOES FILHO, Synesio S. *Navegantes, Bandeirantes e Diplomatas: um ensaio sobre a formação das fronteiras do Brasil*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- HALLIDAY, Fred. *Repensando as relações internacionais*. Porto Alegre: UFRGS, 1999.
- JAHN, Beate. *The cultural construction of international relations: the invention of the state of nature*. Basingstoke: Palgrave, 2000.
- KRIPPENDORF, Ekkehart. *História das relações internacionais*. Lisboa: Antídoto, 1979.
- LEENHARDT, Jacques. *Fronteiras, fronteiras culturais e globalização*. In: MARTINS, M. Helena (org.) *Fronteiras culturais*. Brasil. Uruguai, Argentina. Porto Alegre: Ateliê Editorial/Prefeitura POA/ Centro Cyro Martins, 2002.
- MAGNOLI, Demétrio. *Relações Internacionais: Teoria e História*. São Paulo: Saraiva, 2004.
- NORONHA, Márcio Pizarro. *Região, identificações culturais*. *História: debates e tendências*. Vol. 1. Nº 1. Passo Fundo: EDIUPF, 1999. 23-28.
- RAFFESTIN, C. *Por uma geografia do poder*. São Paulo, Ática, 1993.
- WALTZ, Kenneth. *Theory of International Politics*. New York: McGraw-Hill, 1979.

HISTÓRIA E LITERATURA

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Fronteiras e Identidades

Ementa

A disciplina analisa os aspectos teóricos e metodológicos das relações e fronteiras entre história e literatura como possibilidades para o conhecimento histórico. Estudo da identidade e dos entrecruzamentos do discurso narrativo histórico e do ficcional a partir de seus elementos constitutivos. Discussão sobre a referência e a verdade na reconstrução do passado pela história e pela literatura.

Bibliografia

- BOMENY, Helena. *Encontro suspeito*. *História e ficção*. Dados. Rio de Janeiro, 38(1) 1990.
- CHARTIER, Roger. *História e literatura*. In: CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002. p.255-271.
- DOSSE, François. *História literária, filha de Clío*. In: *A história à prova do tempo. Da história em migalhas ao resgate do sentido*. São Paulo: Editora UNESP, 2001.p.257-269.
- FRANCO JR., Hilário. *História, literatura e imaginário: um jogo especular. O exemplo medieval da cocanha*. In: IANNONE, Carlos Alberto e outros (orgs.). *Sobre as naus da iniciação. Estudos portugueses de literatura e história*. São Paulo: UNESP. P. 271-286.
- JAUSS, Hans Robert. *L'usage de la fiction en histoire*. *Le Débat*, Paris, n. 54, p.89-113, mars-avril 1989.
- LaCAPRA, Dominick. *History and the novel*. In: LaCAPRA, Dominick. *History and criticism*. Ithaca: Cornell University Press, 1985. p. 115-134.
- LIMA, Luiz Costa. *A ascensão do discurso histórico e suas relações com a literatura*. In: LIMA, Luiz Costa. *O controle do imaginário. Razão e imaginário no Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 1984. p.113-130.
- LIMA, Luiz Costa. *A narrativa na escrita da história e da ficção*. In: LIMA, Luiz Costa. *A aguarrás do tempo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1989. p.15-121.
- LIMA, Luiz Costa. *História. Ficção. Literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- POMIAN, Krzysztof. *Histoire et fiction*. *Le Débat*, Paris, n. 54, p.114-137, mars-avril 1989.
- RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa*. Campinas: Papyrus, 1994; 1995. 2 v.
- RÜSEN, Jörn. *Narratividade e objetividade na ciência histórica*. *Textos de História*. Brasília: 4(1): 75-102. 1996.
- SEGRE, Cesare. *Ficção*. *Enciclopédia Einaudi*. vol.17. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1989. p.41-56.
- WHITE, Hayden. *Meta-História: a imaginação histórica do século XIX*. São Paulo: EDUSP, 1992.
- WHITE, Hayden. *Trópicos do Discurso - ensaios sobre a crítica da cultura*. São Paulo: EDUSP, 1994.



Identificação da Proposta: 5041 - Fronteiras e Identidades

Área Básica: HISTÓRIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UFPEL / UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS

HISTÓRIA E MÍDIA

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Fonteiras e Identidades

Ementa

A disciplina discute os aspectos teóricos e metodológicos da identidade do conhecimento histórico embasado em fontes de natureza jornalística. Análise do percurso do jornalismo impresso e das novas mídias contemporâneas pela da Sociologia da Comunicação e pela Historiografia: suas múltiplas confluências, fronteiras, distanciamentos e especificidades.

Bibliografia

- BAHIA, Juarez. Jornal, história e técnica. História da imprensa brasileira. São Paulo: Ática, 1990.
- BRIGGS, Asa e BURKE, Peter. Uma história social da mídia. Rio de Janeiro: Zahar, 206.
- DE LUCCA, Tania Regina. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla (org). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.
- FABRIS, Annateresa. A fotomontagem como função política. História, São Paulo: UNESP, 2003, v. 22, p. 11-58.
- JUNQUEIRA, Mary Anne. Ao sul do Rio Grande. Imaginando a América Latina em "Seleções": Oeste, wilderness e fronteira (1942-1970). Bragança Paulista: EDUSF, 2000.
- KOSSOY, Boris. Fotografia e história. São Paulo: Ática, 1989.
- _____. Realidades e ficções na trama fotográfica. Cotia: Ateliê Editorial, 2000.
- MIGUEL, Luis Felipe. Retrato de uma ausência: a mídia nos relatos da história política do Brasil. Revista Brasileira de História. São Paulo, 2000, v. 20, n.39, p. 190-199.
- MOUILLAUD, Maurice; PORTO, Sérgio Dayrell (org.). O jornal: da forma ao sentido. Brasília: UnB, 2002.
- Revista Brasileira de História ? Imprensa, Impressos. São Paulo: ANPUH, vol. 28, no. 55, 2008.
- SAID, Gustavo. História, comunicação e sociedade na era da informação. Lugar Comum. Escola de Comunicação da UFRJ. (15-15), set. 2001-abr. 2002.
- SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.
- SOUZA, José Inácio de Melo. Trabalhando com Cinejornais: relato de uma experiência. CAPELATO, Maria Helena; MORETTIN, Eduardo; NAPOLITANO, Marcos e SALIBA, Thomé Elias (orgs). In: História e Cinema: dimensões históricas do audiovisual. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2007.

HISTÓRIA E MÚSICA

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Fonteiras e Identidades

Ementa

A disciplina discute a identidade do conhecimento histórico produzido com base em fontes artístico-musicais. Análise do significado, da produção e da prática musical e suas fronteiras com outras formas de expressão, como a literatura, as imagens e os objetos materiais.

Bibliografia

- ADORNO, Theodor. Filosofia da nova música. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- BARRAUD, Henry. Para compreender as músicas de hoje. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
- CERQUEIRA, Fábio Vergara. O testemunho da iconografia dos vasos áticos dos séculos VI e V a.C. Fundamentação teórica para sua interpretação como fonte para o conhecimento da cultura e da sociedade da Grécia antiga. História em Revista ? NDH. Pelotas, 2004, vol. 10, p. 117-138.
- CONTIER, Arnaldo Daraya. Música brasileira e interdisciplinaridade. Algumas reflexões. IN: DI CREDDO, Maria do Carmo. Fontes Históricas: abordagens e métodos. Assis: UNESP, 1996.
- CONTIER, Arnaldo Daraya. Música no Brasil: história e interdisciplinaridade. In: XVI Simpósio ANPUH. Rio de Janeiro: CNPq, 1991, p. 151-189.
- _____. Edu Lobo e Carlos Lyra: O nacional e o popular na canção de protesto (os anos 60). Revista Brasileira de História. São Paulo, 1998, v. 18, n. 35, p. 13-52.
- FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Os historiadores e a cultura material, in: PINSKY, Carla bassanezi (org.) Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005, p. 81-110.
- GOMBRICH, E.H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 1994.
- GRIFFITHS, Paul. A música moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- GULLAR, Ferreira. Etapas da arte contemporânea. Rio de Janeiro: Revan, 1999.
- MEDAGLIA, Júlio. Música impopular. São Paulo: Global, 1988.
- MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. O objeto material como documento. Texto datilografado, aula ministrada em curso sobre Patrimônio cultural: políticas e perspectivas, Condephaat, São Paulo, 1980.
- MORAES, J. Jota. Música da modernidade: origens da música do nosso tempo. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- MORAES, J. Jota. Música da modernidade: origens da música do nosso tempo. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- MORAES, José Geraldo Vinci de. História e música: canção popular e conhecimento histórico. Revista Brasileira de História. São Paulo, 2000, v. 20, n. 39, p. 203-221.
- NAPOLITANO, Marcos. A MPB sob suspeita: a censura musical vista pela ótica dos serviços de vigilância política (1968-1981). Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH, vol. 24, no. 47, 2004.



Identificação da Proposta: 5041 - Fronteiras e Identidades

Área Básica: HISTÓRIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UFPEL / UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS

- NAPOLITANO, Marcos. Seguindo a canção: engajamento político e indústria cultural na MPB (1959-1969). São Paulo: Annablume, 2001.
- NAPOLITANO, Marcos e WASSERMAN, Maria Clara. Desde que o samba é samba: a questão das origens do debate historiográfico sobre a música popular brasileira. Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH, vol. 20, no. 39, 2000.
- NAVES, Santuza Cambraia. O violão azul. Modernismo e música popular. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- SAID, Gustavo. História, comunicação e sociedade na era da informação. Lugar Comum. Rio de Janeiro: Escola de Comunicação da UFRGS, set. 2001 - abr. 2002.
- TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo: 34, 1998.
- TRAVASSOS, Elisabeth. Modernismo e música brasileira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- VILARINO, Ramon Casas. A MPB em movimento. Música, festivais e censura. São Paulo: Olho d'Água, 1999.

HISTÓRIA E SOCIEDADE

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Fronteiras e Identidades

Ementa

A disciplina estuda a formação de identidades sociais e psicológicas e de grupos e indivíduos manifestadas na religião, na saúde, na urbanização e nas relações de gênero. Estudo da dinâmica histórica dos processos sociais e culturais que interagem na identificação, interação e construção de fronteiras entre grupos.

Bibliografia

- BANDINI, Claudirene. Corpo, religião e identidade social: marcas simbólicas da experiência pentecostal notas de uma pesquisa. Mandrágora 10. São Bernardo do Campo: Editora da Universidade Metodista de São Paulo, 2007.
- BENEVOLO, Leonardo. História da Cidade. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1993.
- BERTOLLI FILHO, Cláudio. História Social da Tuberculose e do Tuberculoso. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
- BRESCIANI, Maria Stella. Imagens da cidade (século XIX e XX). São Paulo: ANPUH-SP; Marco Zero, 1993.
- CAMERON, Averil. Christianity and the Rhetoric of Empire. The Development of Christian Discourse. Berkeley: University of California Press, 1994.
- CHALHOUB, Sidney. Cidade Febril: cortiços e epidemias na corte imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- CHEVITARESE, André L. & CORNELLI, Gabriele. Judaísmo, Cristianismo, Helenismo. Ensaios sobre interações culturais no Mediterrâneo antigo. Itu: Ottoni, 2003.
- CHEVITARESE, André L. Interações Culturais entre Gregos e Judeus nos períodos Arcaico, Clássico e Helenístico, in: CHEVITARESE, André L., ARGÔLO, Paula F. & RIBEIRO, Raphaela S. (orgs.) Sociedade e Religião na Antiguidade Oriental. Rio de Janeiro: Fábrica de Livros / SENAI, 2000, p. 112-29.
- CUETO, Marcos. El regreso de las epidemias: salud y sociedad em el Perú del siglo XX. Lima: IEP, 1997.
- FUNARI, Pedro P. A., HALL, M. & JONES, S. Historical Archaeology. Back from the edge. Londres: Routledge, 1999.
- GRUEN, Erich S. Jewish Perspectives on Greek Culture and Ethnicity. In: COLLINS, J. J. & STERLING, G. E. (ed.). Hellenism in the Land of Israel. Notre Dame, Indiana: University of Notre Dame Press, 2001, p. 62-93.
- HALL, Stuart. Identidade cultural na pós-modernidade. 7 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- JAEGER, Werner. Cristianismo Primitivo e Paidéia Grega. Lisboa: Edições 70, 1991.
- JONES, Siân. The Archaeology of Ethnicity: constructing identities in the past and present. London/New York: Routledge, 1997.
- LE GOFF, Jacques. (Org.) Herejias Y Sociedades em la Europa Preindustrial (siglos XI-XVIII). Buenos Aires: Siglo XXI.
- LEVINE, Lee I. Judaism and Hellenism in Antiquity: conflict or confluence. Seattle & London: University of Washington Press, 1998.
- LEWIS, Bernard. Os Árabes na História. Lisboa: Estampa, s/d.
- MACHADO, Roberto et all. Danação da norma: medicina social e constituição da psiquiatria no Brasil. Rio de Janeiro: Graal, 1978.
- NASCIMENTO, Dilene e CARVALHO, Diana (Orgs.). Uma história brasileira das doenças. Brasília: Paralelo 15, 2004.
- NAXARA, Marcia Regina Capelari. A Construção da Identidade: um Momento Privilegiado?. Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH; Marco Zero, vol. 12. Nº 23/24.
- PECHMAN, Robert Moses. Olhares sobre a cidade. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.
- POLLAK, Michel. Memória e Identidade Social. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, v.5, n.10, 1002, p. 200-212.
- POUTIGNAT, Philippe & STREIF-FENART, Jocelyne. Teorias da Etnicidade. Seguindo de Grupos Étnicos e suas Fronteiras de Fredrik Barth. São Paulo: UNESP, 1998.
- Revista Brasileira de História ? História e Gênero. São Paulo: ANPUH, vol. 27, no. 54, 2007.
- Revista Brasileira de História ? Cidades. São Paulo: ANPUH, vol. 27, no. 53, 2007.
- Revista Brasileira de História ? Experiências Urbanas. São Paulo: ANPUH, vol. 23, no. 46, 2003.
- Revista Brasileira de História ? Ciência e Sociedade. São Paulo: ANPUH; Humanitas, vol. 21, no. 41, 2001.
- ROSEN, George. Uma História da Saúde Pública. São Paulo: Unesp; HUCITEC; Abrasco, 1994.
- RUSSELL, Jeffrey B. A History of Witchcraft: Sorcerers, Heretics, Pagans. London: Thames and Hudson, 1980.
- SACHS, Viola. (coord.) Brasil & EUA. Religião e Identidade Nacional. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- SANTOS FILHO, Lycurgo de Castro. História Geral da Medicina Brasileira. São Paulo: HUCITEC; Ed. USP, 1991, 2 v.
- SEVCENKO, Nicolau. Orfeu extático na metrópole: São Pulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- SHAMA, Simon. Paisagem e memória. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- SILVA, Glaydson José da. A antiguidade romana e a desconstrução das identidades nacionais. In: FUNARI, Pedro P. A., ORSER JR., Charles & SCHIAVETTO, Solange N. O. (orgs.) Identidades, discurso e poder: Estudos da arqueologia contemporânea. São Paulo: Annablume, 2005, p. 91-101.
- SONTAG, Susan. A doença como metáfora. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- TRONCA, Ítalo. As máscaras do medo: lepra e aids. Campinas: Editora da UNICAMP, 2000.
- WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In.: SILVA, Tomaz Tadeu da (org). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2003, p. 7-72.



Identificação da Proposta: 5041 - Fronteiras e Identidades

Área Básica: HISTÓRIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UFPEL / UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS

HISTÓRIA, ARTES E IMAGENS

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Fonteiras e Identidades

Ementa

A disciplina estuda o circuito de produção, circulação e usos de imagens visuais em geral e artísticas e a conformação de identidades sociais que lhes dão origem. Reflexão sobre a identidade do conhecimento histórico que tem por fonte as imagens. Estudo sobre as conexões entre as práticas consagradas da imagem, representações visuais e a identidade social, política e cultural de grupos e indivíduos.

Bibliografia

- ADORNO, Theodor. Filosofia da nova música. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- BAXANDALL, Michael. O olhar renascente; pintura e experiência social na Itália Renasçença. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991.
- BECKER, Howard S. Les Mondes de L' Art. Paris: Flammarion, 1988.
- BOURDIEU, Pierre. As regras da Arte. Gênese e estrutura do campo literário. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
- CHARTIER, Roger. À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietudes. Porto Alegre: ed. Universidade/UFRGS, 2002.
- CONTIER, Arnaldo Daraya. Música no Brasil: história e interdisciplinaridade. In: XVI Simpósio ANPUH. Rio de Janeiro: CNPq, 1991, p. 151-89.
- FICO, Carlos. Alguns impasses da produção historiográfica recente no Brasil. Anos 90. Porto Alegre, PPG em História da UFRGS, (2):111-126, maio 1994.
- FREITAS, Marcos Cezar de (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1978
- GUINZBURG, Carlo. Olhos de madeira ? nove reflexões sobre a distância. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- HARTOG, François. O espelho de Heródoto. Ensaio sobre a representação do outro. Belo Horizonte: Ed UFMG, 1999.
- KOSSOY, Boris. Fotografia e História. 2ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.
- LAPA, José Roberto do Amaral. História e historiografia brasileira pós-64. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- LIMA, Luiz Costa. História. Ficção. Literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- MACHADO, Maria Clara Tomaz e PATRIOTA, Rosângela (Orgs.). Histórias & Historiografia ? perspectivas contemporâneas de investigação. Uberlândia: UFU, 2003.
- MALERBA, Jurandir. Em busca de um conceito de historiografia. Elementos para uma discussão. Varia História. Belo Horizonte, Depto. de História da UFMG. (27): 27-47. julho de 2002.
- MARTINS, Estevão de Rezende. Que sentidos para a história e a historiografia? Textos de História. Brasília, UnB, 10(1/2):135-150. 2004.
- MENESES, Ulpiano. B. Fontes visuais, cultura visual, história visual. Balanço provisório, propostas cautelares. Revista Brasileira de História. v. 23. n. 45. jul. 2003.
- MIRZOEFF, Nicholas (org.). The visual culture reader. London;-New York: Routledge, 1998.
- MORAES, José Geraldo Vinci de. História e música: canção popular e conhecimento histórico. Revista Brasileira de História, São Paulo, 2000, v. 20, n. 39, p. 203-221.
- PANOFKY, Erwin. Estudos de iconologia ? temas humanísticos na arte do renascimento. 2ª ed. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.
- Revista Brasileira de História ? Arte e Linguagens. São Paulo: ANPUH; Humanitas, vol. 18, no. 35, 1998.
- Revista Brasileira de História ? Historiografia: propostas e práticas. São Paulo: ANPUH; Contexto, vol. 15, no. 30, 1995.
- ROSENSTONE, Robert. História das Imagens. A História em palavras. Reflexão sobre as possibilidades de plasmar a História em Imagens. In: Revista O Olho da História. V. 1, n. 5, Salvador, Bahia, set, 1998. p. 105-116.
- SILVA, Rogério Forastieri da. História da historiografia. Bauru: EDUSC, 2001. p. 61-70.
- WHITE, Hayden. Meta-História: a imaginação histórica do século XIX. São Paulo: EDUSP, 1992.
- WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos Fundamentais da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HISTÓRIA, TEORIA E METODOLOGIA DE PESQUISA

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Fonteiras e Identidades

Ementa

A disciplina analisa as principais tendências do conhecimento histórico a partir de sua disciplinarização, as relações com outras áreas do conhecimento e a identidade da disciplina histórica. Particularmente, tratará das discussões sobre fronteiras e identidades. Neste marco teórico-metodológico, examina os princípios norteadores do trabalho de pesquisa histórica e seus procedimentos investigativos.

Bibliografia

- ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica. Teoria e método. Bauru: EDUSC, 2006.
- BARROS, José d'Assunção. O projeto de pesquisa em História. Da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis: Vozes, 2005.
- BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. As escolas históricas. Lisboa: Europa-América, s.d.
- CARDOSO, Ciro F. e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da história. Ensaio de teoria e Metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CARDOSO, Ciro Flamarion, PÉREZ BRIGNOLI, Héctor. Os métodos da história. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- CERTEAU, Michel de. A Escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- CHARTIER, Roger. A História Cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
- CHARTIER, Roger. A história hoje: dúvidas, desafios, propostas. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, 7 (13): 97-113. 1994.
- CLEMENTI, Hebe. La Frontera em la America (Argentina / Brasil). Buenos Aires: Leviatan, 1988.
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaína. Usos e abusos da História oral. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1996.



Identificação da Proposta: 5041 - Fronteiras e Identidades

Área Básica: HISTÓRIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UFPEL / UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS

- FONTANA, Josep. História: análise do passado e projeto social. Bauru: EDUSC, 1998.
 FREITAS, Marcos Cezar (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2001.
 HOBBSAWM, Eric. Não basta uma história de identidade. In: Sobre história. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
 HUNT, Lynn (org.). A Nova História Cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
 LE GOFF, Jacques; CHARTIER, Roger e REVEL, Jacques (orgs.). A Nova História. Coimbra: Almedina, 1990.
 LEENHARDT, Jacques. Fronteiras, fronteiras culturais e globalização. In: MARTINS, M. Helena (org.) Fronteiras culturais. Brasil. Uruguai, Argentina. Porto Alegre: Ateliê Editorial/Prefeitura POA/ Centro Cyro Martins, 2002.
 OLIVEN, Rubem. A parte e o todo. A diversidade cultural no Brasil Nação. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.
 REIS, José Carlos. A história entre a filosofia e a ciência. São Paulo: Atica, 1999.
 Jacques Revel (org.). Jogos de Escala: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.
 RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 1986.
 RÜSEN, Jörn. A razão histórica. Teoria da história: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: UnB, 2001.
 RÜSEN, Jörn. Tarefa e função de uma teoria da história. In: Razão histórica. Brasília: UnB, 2001. p. 25-51.
 WHITE, Hayden. Trópicos do Discurso - ensaios sobre a crítica da cultura. São Paulo: EDUSP, 1994.

HISTORIOGRAFIA I

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Fronteiras e Identidades

Ementa

A partir da análise da pluralidade de entendimentos contidos no conceito de historiografia, a disciplina examina obras e historiadores que discutem as relações entre sociedade, política e estado e as identidades que se constituem nessas relações de poder. Nesse sentido, serão contemplados a formação dos Estados Nacionais, principalmente platinos, as relações internacionais, a ocupação do espaço e a delimitação das fronteiras geopolíticas.

Bibliografia

- ASSAD, Carlos Martínez. Historia regional. Un aporte a la nueva historiografia. In: CRESPO, Horacio e outros. El historiador frente a la historia. Mexico, UNAM, 1992. P.121-129.
 BOBBIO, Norberto. Teoria geral da política: a filosofia política e a lição dos clássicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.
 BOJUNGA, Cláudio e PORTELA, Fernando. Fronteiras Viagem ao Brasil Desconhecido. São Paulo: Alfa Omega, 1978.
 CAPELATO, Maria Helena. Representação política. O reconhecimento de um conceito na historiografia brasileira. In: CARDOSO, Ciro e MALERBA, Jurandir (orgs.) Representações. Contribuição a um debate transdisciplinar. Campinas: Papyrus, 2000.
 CAPELATO, Maria Helena. Propaganda política no varguismo e peronismo: caminhos metodológicos. In: GUAZZELLI, Cesar e outros (org.) Questões de teoria e metodologia da História. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2000.
 CARELESS, Jean Maurice Stockford. Frontier and metropolis : regions, cities, and identities. In: Canada before 1914. Toronto: University of Toronto Press, 1989.
 CLAVERO, Bartolomé. Debates historiográficos en la historia de las instituciones políticas. In: NISTAL, Jorge (org.). Problemas actuales de la historia. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 1993.p. 199-209.
 DALLA CORTE, Gabriela e FERNANDEZ, Sandra (orgs.) Lugares para la historia: espacio, historia regional e historia local em los estudios contemporaneos. Rosario: UNR, 2001.
 FICO, Carlos. Alguns impasses da produção historiográfica recente no Brasil. Anos 90. Porto Alegre, PPG em História da UFRGS, (2):111-126, maio 1994.
 FREITAS, Marcos Cezar de (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1978
 GOMES, Angela de Castro. História, historiografia e cultura política no Brasil: algumas reflexões. In: SOHEIT, Raquel e outros (orgs.). Culturas políticas. Ensaio de história cultural, história política e ensino da história. Rio de Janeiro: Mauad, 2005.
 LAPA, José Roberto do Amaral. História e historiografia brasileira pós-64. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
 MACHADO, Maria Clara Tomaz e PATRIOTA, Rosângela (Orgs.). Histórias & Historiografia: perspectivas contemporâneas de investigação. Uberlândia: UFU, 2003.
 MALERBA, Jurandir. Em busca de um conceito de historiografia. Elementos para uma discussão. Varia História. Belo Horizonte, Depto. de História da UFMG. (27): 27-47. julho de 2002.
 MARTINS, Estevão de Rezende. Cultura e Poder. São Paulo: Saraiva, 2007.
 MARTINS, Estevão de Rezende. Que sentidos para a história e a historiografia: Textos de História. Brasília, UnB, 10(1/2):135-150. 2004.
 NODARI, Eunice; PEDRO, Joana Maria e IOKOI, Zilda M. Gricoli (orgs.) História: Fronteiras. Anais do Simpósio Nacional de História. São Paulo: ANPUH; Humanitas, 1999. 2 Volumes.
 OLIVEIRA, Cecília H. S.; PRADO, Maria L. C. e JANOTTI, Maria L. M. (orgs.) A história na política, a política na história. São Paulo: Alameda. 2006.
 RECKZIEGEL, Ana Luiza Setti. História regional: dimensões teórico-conceituais. História: debates e tendências. Vol. 1. Nº 1. Passo Fundo: EDIUPF, 1999. 15-22.
 REIS, José Carlos. As Identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
 REMOND, René. Por uma história política. Rio de Janeiro: Editora UFRJ / Editora FGV, 1996. pp.295-330.
 Revista Brasileira de História. Historiografia: propostas e práticas. São Paulo: ANPUH; Contexto, vol. 15, no. 30, 1995.
 RODRIGUES, Jane de Fátima Silva. História regional: problemas teóricos e práticos. História & Perspectivas. Nº 16/17. Uberlândia: EDUFU, 1997. 149-164.
 SILVA, Rogério Forastieri da. História da historiografia. Bauru: EDUSC, 2001. p. 61-70.
 STRAUSS, Anselm L. Mirrors & Masks - The search for identity. New Jersey: Transaction, 1997.
 WEBER, David J. e RAUSCH, Jane M. Where cultures meet - frontiers in Latin American history. Wilmington: Scholarly Resources Books. 1994.



Identificação da Proposta: 5041 - Fronteiras e Identidades

Área Básica: HISTÓRIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UFPEL / UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS

HISTORIOGRAFIA II

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Fronteiras e Identidades

Ementa

A partir da análise da pluralidade de entendimentos contidos no conceito de historiografia, a disciplina examina os mecanismos e processos de integração e afirmação social, como o trabalho, a educação, a saúde, a religião, a urbanização, especialmente os que envolvem a formação e desenvolvimento das identidades dentro destes espaços.

Bibliografia

- BARTH, Fredrik. *Ethnic Groups and Boundaries - The social organization of culture difference*. Illinois: Waveland Press, 1998.
- BURKE, Peter. O surgimento da história social. In: *História e teoria social*. São Paulo: UNESP, 2002.p. 28-32.
- BURKE, Peter. *Varieties of História Cultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- CERTEAU, Michel de. *A cultura no plural*. Campinas: Papius, 2001.
- FICO, Carlos. Alguns impasses da produção historiográfica recente no Brasil. Anos 90. Porto Alegre, PPG em História da UFRGS, (2):111-126, maio 1994.
- FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1978
- FRIESE, Heidrun (org.) *Identities: time, difference, and boundaries*. New York/Oxford: Berghahn, 2002.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na Pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- _____. *Cultural Identity and Cinematic Representation*. BAKER, Houston A.; LINDEBORG, Ruth H. e DIAWARA, Manthia (orgs.). *Black British Cultural Studies Black British Cultural Studies*. Chicago: University of Chicago Press, 1996.
- HOBBSAWM, Eric. Da história social à história da sociedade. In: *Sobre história*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. p. 83-105.
- JENKINS, Richard. *Rethinking ethnicity: arguments and explorations*. Londres: Sage Publications, 1997.
- _____. *Social Identity*, 2 ed. Londres: Routledge, 2004.
- KAYE, Harvey. *Los historiadores marxistas británicos*. Zaragoza: Prensas Universitarias, 1989.
- LAPA, José Roberto do Amaral. *História e historiografia brasileira pós-64*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- MACHADO, Maria Clara Tomaz e PATRIOTA, Rosangela (Orgs.). *Histórias & Historiografia ? perspectivas contemporâneas de investigação*.Uberlândia: UFU, 2003.
- MALERBA, Jurandir. Em busca de um conceito de historiografia. *Elementos para uma discussão*. *Varia História*. Belo Horizonte, Depto. de História da UFMG. (27): 27-47. julho de 2002.
- MARTINS, Estevão de Rezende (org.) *Memória, identidade e historiografia*. *Textos de História 10* (2002), Brasília: Ed. UNB, 2004.
- MARTINS, Estevão de Rezende. *Cultura e Poder*. São Paulo: Saraiva, 2007.
- MARTINS, Estevão de Rezende. *Que sentidos para a história e a historiografia?* *Textos de História*. Brasília, UnB, 10(1/2):135-150. 2004.
- MEAD, George Herbert. *Mind, self, and society from the standpoint of a social behaviorist*. Chicago: University of Chicago Press, 1934.
- NODARI, Eunice; PEDRO, Joana Maria e IOKOI, Zilda M. Gricoli (orgs.) *História: Fronteiras*. *Anais do Simpósio Nacional de História*. São Paulo: ANPUH; Humanitas, 1999. 2 Volumes.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. *Identidade, Etnia e Estrutura Social*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1976.
- POUTIGNAT, Philippe e STREIFF-FENART, Jocelyne. *Teorias da Etnicidade*. São Paulo: UNESP, 1998.
- Revista Brasileira de História ? Historiografia: propostas e práticas*. São Paulo: ANPUH; Contexto, vol. 15, no. 30, 1995.
- SILVA, Rogério Forastieri da. *História da historiografia*. Bauru: EDUSC, 2001. p. 61-70.

HISTORIOGRAFIA III

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 4

Créditos: 6.0

Área(s) de Concentração:

Fronteiras e Identidades

Ementa

A partir da análise da pluralidade de entendimentos contidos no conceito de historiografia, a disciplina examina obras que abordam a música, literatura, cultura material, artes visuais e mídia. Considerando que estas são áreas com uma especificidade própria, também serão contempladas as questões da identidade do conhecimento histórico diante delas, considerando a perspectiva interdisciplinar e a interface entre documentos de natureza variados.

Bibliografia

- ADORNO, Theodor. *Filosofia da nova música*. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- BARTHES, Roland. *Elementos de semiologia*. São Paulo: Cultrix, 1987.
- BAXANDALL, Michael. *O olhar renascente; pintura e experiência social na Itália Renasçença*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991.
- BECKER, Howard S. *Les Mondes de L'Art*. Paris: Flammarion, 1988.
- BOURDIEU, Pierre. *As regras da Arte. Gênese e estrutura do campo literário*. São Paulo: Cia. das Letras. 1996.
- CARDOSO, Ciro Flamarion e MALERBA, Jurandir (orgs). *Representações: contribuição para um debate transdisciplinar*. Campinas: Papius Editora, 2001.
- CATROGA, F. *Ritualizações da História*. In: *História da História de Portugal*. Lisboa: Temas e Debates, 1998.
- CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietudes*. Porto Alegre: ed. Universidade/UFRGS, 2002.
- CHARTIER, Roger. *A história cultural entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1990.
- CONTIER, Arnaldo Daraya. *Música no Brasil: história e interdisciplinaridade*. In: XVI Simpósio ANPUH. Rio de Janeiro: CNPq, 1991, p. 151-89.
- FELDMAN-BIANCO, Bela, LEITE, Miriam L. M. (org). *Fotografia, Iconografia e Vídeo nas Ciências Sociais*. Campinas: Papius, 1998.
- FUNARI, Pedro Paulo Abreu. *Os historiadores e a cultura material*, in: PINSKY, Carla bassanezi (org.) *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005,



Identificação da Proposta: 5041 - Fronteiras e Identidades

Área Básica: HISTÓRIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UFPEL / UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS

p. 81-110.

GUINZBURG, Carlo. Olhos de madeira - nove reflexões sobre a distância. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HARTOG, François. O espelho de Heródoto. Ensaio sobre a representação do outro. Belo Horizonte: Ed UFMG, 1999.

KOSSOY, Boris. Fotografia e História. 2ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

LIMA, Luiz Costa. História. Ficção. Literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. O objeto material como documento. Texto datilografado, aula ministrada em curso sobre Patrimônio cultural: políticas e perspectivas, Condephaat, São Paulo, 1980.

MENESES, Ulpiano. B. Fontes visuais, cultura visual, história visual. Balanço provisório, propostas cautelares. Revista Brasileira de História. v. 23. n. 45. jul. 2003.

MIRZOEFF, Nicholas (org.). The visual culture reader. London;-New York: Routledge, 1998.

MORAES, José Geraldo Vinci de. História e música: canção popular e conhecimento histórico. Revista Brasileira de História, São Paulo, 2000, v. 20, n. 39, p. 203-221.

ORSER, Charles E. Jr. Introdução à Arqueologia histórica. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1992.

PANOFKY, Erwin. Estudos de iconologia - temas humanísticos na arte do renascimento. 2ª ed. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.

ROSENSTONE, Robert. História das Imagens. A História em palavras. Reflexão sobre as possibilidades de plasmar a História em Imagens. In: Revista O Olho da História. V. 1, n. 5, Salvador, Bahia, set, 1998. p. 105-116.

VOVELLE, Michel. A História e a longa duração. In: LE GOFF, J. (org.). História Nova. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

WHITE, Hayden. Meta-História: a imaginação histórica do século XIX. São Paulo: EDUSP, 1992.

WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos Fundamentais da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

POLÍTICA E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Fonteiras e Identidades

Ementa

A disciplina discute os processos de ocupação e disputa de poder do espaço platino, os intercâmbios econômicos, políticos e culturais e a construção de identidades locais e regionais e sua complementariedade e contrastes com as identidades nacionais. A disciplina utiliza-se da literatura da Geografia Cultural, da Antropologia e Cartografia Histórica para analisar os fenômenos de ocupação do espaço e definição das fronteiras nacionais.

Bibliografia

AMARAL, Dulce V. A Cartografia a serviço do imaginário no tempo e no espaço. Revista Espaço e Geografia, Brasília: EdUNB, 1999.

ARRUDA, Gilmar. História, historiadores, regiões e fronteiras. Rev. História: debates e tendências. Passo Fundo: UPF Editora, 2002.

BALBIM, Renato Nunes. Região, território, espaço: funcionalização e interfaces. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.) Ensaio de geografia contemporânea: Milton Santos obra revisitada. São Paulo: Hucitec, 1996. p. 160-169.

BARBOSA, Agnaldo de Sousa. A propósito de um estatuto para a história local e regional: algumas reflexões. História e perspectivas. Uberlândia (20/21): 117-128, jan. dez. 1999.

BRITTO, Luiz Navarro de. Política e espaço regional. São Paulo: Nobel, 1986. 110 p.

CANNY, Nicholas; PAGDEN, Antony (org.) Colonial identity in the atlantic world 1500-1800. New Jersey: Princeton University Press, 1989.

CHIAROMONTE, José Carlos et alii. Crear la Nación: los nombres de los países de América Latina. Buenos Aires: Sudamericana, 2008.

CORRÊA, Paulo Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Editora Ática, 2000.

COSTA, Wanderley Messias da. Geografia política e geopolítica. São Paulo: Edusp, 2008.

DOLLFUS, Olivier. O espaço geográfico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.

FALCADE, Ivanira & BACHI, Luiz Carlos. A cartografia da ocupação européia no espaço platino - séculos XVI a XVIII. Anais do X SNEM, Santa Rosa: Fac. Dom Bosco, 1994.

FONT, Joan Nogue; RUI, Joan Vicente. Geopolítica, identidade e globalização. São Paulo: Annablume, 2006.

FURLONG, Guillermo. Cartografia jesuítica del Río de la Plata. Buenos Aires: Facultad de Filosofía y Letras, 1936.

HARLEY, Brian. Le pouvoir des cartes. Brian Herley et la cartographie. Textes édités par Peter Gould et Antoine Bailly, Paris: Anthropos, 1995.

LAVINAS, Lena, CARLEIAL, Liana Maria da Frota e NABUCO, Maria Regina. (Orgs). Integração, região e regionalismo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

LENCIONI, Sandra. Região e Geografia. São Paulo: EDUSP, 1999.

MARTINS, M. Helena (org.) Fronteiras culturais. Brasil, Uruguai, Argentina. Porto Alegre: Ateliê Editorial; Prefeitura POA; Centro Cyro Martins, 2002.

MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. O Expansionismo brasileiro e a formação dos Estados na bacia do Prata. 2ª ed. São Paulo: Ensaio; Brasília: Unb, 1995.

MOUTOUKIAS, Zacarias. Contrabando y control colonial en el siglo XVII. Buenos Aires: Biblioteca Universitária, 1988.

MULLER, Karla Maria. Práticas comunicacionais em espaços de fronteira. Os casos do Brasil-Argentina e Brasil-Uruguai. In: MARTINS, M. Helena (org.) Fronteiras culturais. Brasil, Uruguai, Argentina. Porto Alegre: Ateliê Editorial; Prefeitura POA; Centro Cyro Martins, 2002.

PAYRÓ, Roberto P. El Río de la Plata: de colonias a naciones independientes. De Solís a Rosas (1516-1852). Buenos Aires: Alianza Editorial, 2006.

PIMENTA, João Paulo G. Estado e nação no fim dos impérios ibéricos no Prata (1808-1828). São Paulo: Hucitec/FAPESP, 2002.

SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado. 5ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1997.

SOJA, Edward W. A Dialética sócio-espacial. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993.



Identificação da Proposta: 5041 - Fronteiras e Identidades

Área Básica: HISTÓRIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UFPEL / UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS

POLÍTICA, IDÉIAS E INSTITUIÇÕES

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Fronteiras e Identidades

Ementa

A disciplina discute as teorias da História Política, das Idéias, das Instituições e da História Política Comparada, assim como estudos de caso. Analisa a formação dos Estados Nacionais; o cotidiano das relações de poder e a constituição identitária de grupos e indivíduos; e as práticas e idéias políticas na conformação de identidades nacionais.

Bibliografia

- ANDERSON, Benedict. Nação e consciência nacional. São Paulo: Ática, 1989.
- ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.
- ASCH, Ronad G.; DUCHHARDT, Heinz. El absolutismo (1550-1700), "un mito" - revisión de un concepto historiográfico clave. Barcelona: Idea Books, 2000.
- BÉGARIE, H. C. Histoire politique et institutionnelle. In: Le phénomène Nouvelle Histoire. p. 182-189; 229-235.
- BERLIN, Isaia. A força das idéias. São Paulo: Cia da Letras, 2005.
- BLOCH, Marc. Pour histoire comparée des sociétés européennes. In: BLOCH, Marc. Mélanges historiques. Paris, Serge Fleury e Editions de TEHES, 1983.
- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- CAPELATO, M. Helena. História política. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, 9 (17):161-165. 1996.
- CAPELATO, Maria Helena Rolim. Estado Novo: novas histórias. In: FREITAS, Marcos Cezar de. Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998.
- CHÂTELET, François; DUHAMEL, Olivier; PISIER-KOUCHNER, Evelyne. História das Idéias Políticas. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- DETIENNE, M. Comparar o incomparável. Aparecida: Idéias & Letras, 2004.
- DORÉ, Andréa et alii (org.). Facetas do Império na História: conceitos e métodos. São Paulo: Hucitec, 2008.
- DOSSE, François. A identidade nacional como forma organizadora do discurso histórico na França nos séculos XIX e XX. In: A história à prova do tempo. Da história em migalhas ao resgate do sentido. São Paulo: EDUNESP, 2001.p.11-38.
- ELLIOT, J. H. National and Comparative History: an inaugural lecture delivered before the University of Oxford. Oxford: Clarendon Press, 1991.
- FALCON, Francisco C. História das idéias. In: CARDOSO, Ciro. E VAINFAS, Ronaldo. Domínios da história. Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- HAUPT, H.G. O lento surgimento de uma História Comparada. In: BOUTIER, J., JULIA, D. (org.). Passados recompostos; campos e canteiros da História. Rio de Janeiro: Editora UFRJ / Editora FGV, 1998.
- HOBBSAWM, Eric J. Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- HOMEM, António Pedro Barbas. O espírito das instituições. Coimbra: Almedina, 2006.
- LARA, Sílvia Hunold. História cultural e história social. Diálogos. Revista do Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá (1), 1997.
- Revista Brasileira de História ? Política e Cultura. São Paulo: ANPUH; Marco Zero, vol. 12, no. 23/24, 1992.
- Revista Brasileira de História ? Espaços da Política. São Paulo: ANPUH; Humanitas, vol. 21, no. 42, 2001.
- SAID, Edward. Cultura e Política. São Paulo: Boitempo, 2003.
- TODOROV, T. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- VAINFAS Ronaldo. Domínios da história. Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- VEYNE. P. O inventário das diferenças. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- WALLERSTEIN, Immanuel. O Universalismo europeu ou a retórica do poder. São Paulo: Boitempo, 2007.

SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO I

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 3.0

Área(s) de Concentração:

Fronteiras e Identidades

Ementa

Esta disciplina tem por objetivo o desenvolvimento continuado e curricularmente integrado das atividades de orientação. Será ministrada pelo professor orientador a seus orientandos e desenvolverá a discussão sobre os princípios norteadores do trabalho de pesquisa histórica e seus procedimentos investigativos, acompanhará o andamento da pesquisa, a elaboração dos resultados e orientará em relação às normas da redação de um escrito científico do tipo dissertação.

Bibliografia

xxx



Identificação da Proposta: 5041 - Fronteiras e Identidades

Área Básica: HISTÓRIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UFPEL / UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS

SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO II

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 3.0

Área(s) de Concentração:

Fonteiras e Identidades

Ementa

Esta disciplina tem por objetivo o desenvolvimento continuado e curricularmente integrado das atividades de orientação. Será ministrada pelo professor orientador a seus orientandos e desenvolverá a discussão sobre os princípios norteadores do trabalho de pesquisa histórica e seus procedimentos investigativos, acompanhará o andamento da pesquisa, a elaboração dos resultados e orientará em relação às normas da redação de um escrito científico do tipo dissertação.

Bibliografia

xxx

SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO III

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 3.0

Área(s) de Concentração:

Fonteiras e Identidades

Ementa

Esta disciplina tem por objetivo o desenvolvimento continuado e curricularmente integrado das atividades de orientação. Será ministrada pelo professor orientador a seus orientandos e desenvolverá a discussão sobre os princípios norteadores do trabalho de pesquisa histórica e seus procedimentos investigativos, acompanhará o andamento da pesquisa, a elaboração dos resultados e orientará em relação às normas da redação de um escrito científico do tipo dissertação.

Bibliografia

xxx

SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO IV

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 3.0

Área(s) de Concentração:

Fonteiras e Identidades

Ementa

Disciplina destinada a reuniões de orientação.

Bibliografia

xxx

SEMINÁRIO ESPECIAL I

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Ementa

Disciplina de ementa livre e temática variada referente a pesquisa do professor ou ao projeto de pesquisa desenvolvido no Curso.

Bibliografia

xxx



Identificação da Proposta: 5041 - Fronteiras e Identidades

Área Básica: HISTÓRIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UFPEL / UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS

SEMINÁRIO ESPECIAL II

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Ementa

Disciplina de ementa livre e temática variada referente a pesquisa do professor ou ao projeto de pesquisa desenvolvido no Curso.

Bibliografia

xxx

SEMINÁRIO ESPECIAL III

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 30

Créditos: 4.0

Ementa

Disciplina de ementa livre e temática variada referente a pesquisa do professor ou ao projeto de pesquisa desenvolvido no Curso.

Bibliografia

xxx

TÓPICO ESPECIAL I

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Créditos: 2.0

Ementa

Disciplina de ementa livre e temática variada referente a pesquisa do professor ou ao projeto de pesquisa desenvolvido no Curso.

Bibliografia

XXX

TÓPICO ESPECIAL II

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 30

Créditos: 2.0

Ementa

Disciplina de ementa livre e temática variada referente a pesquisa do professor ou ao projeto de pesquisa desenvolvido no Curso.

Bibliografia

xxx

TÓPICO ESPECIAL III

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Créditos: 2.0

Ementa

Disciplina de ementa livre e temática variada referente a pesquisa do professor ou ao projeto de pesquisa desenvolvido no Curso.

Bibliografia

XXX



Identificação da Proposta: 5041 - Fronteiras e Identidades

Área Básica: HISTÓRIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UFPEL / UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS

TRABALHO E CULTURA

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Fronteiras e Identidades

Ementa

A disciplina estuda as variadas formas de organização dos trabalhadores, a defesa de seus interesses e de suas atividades culturais ou de lazer e a edificação de sua identidade de grupo. Analisa a formação de uma identidade coletiva entre os trabalhadores a partir do associativismo e da Cultura.

Bibliografia

- ADAMOVSKI, Ezequiel. La alteridad de lo próprio: el conocimiento y el ?otro? em la constitución de identidades. Apuntes teóricos para el trabajo historiográfico. *Entrepassados. Revista de Historia. Buenos Aires. n°15, Principios de 1998*
- ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 6. ed. São Paulo: Boitempo, 2002.
- ARAUJO, Ângela (ORG.) Do corporativismo ao neoliberalismo. São Paulo: Boitempo, 2002.
- BATALHA, Cláudio. Culturas de classe. Campinas: UNICAMP, 2004.
- BIONDI, Luigi. Identidade de classe e identidade nacional entre solidariedade e conflito. *Socialistas republicanos italianos em S. Paulo do início do século XX e suas relações com as associações patricias e o nascente sindicalismo. Estudos Ibero-Americanos, v. XXVI, nº 1, julho de 2000.*
- BOITO JUNIOR, Armando. O sindicalismo de Estado no Brasil : uma análise crítica da estrutura sindical. Campinas, São Paulo: UNICAMP; HUCITEC, 1991.
- BRUNO, Lúcia. (org.) Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo: leituras selecionadas. São Paulo: Atlas, 1996.
- CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar e botequim. São Paulo: Brasiliense, 1986 .
- CIAMPA, Antônio. Identidade. In: *Psicologia social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 1985.*
- COSTA, Hélio. Em busca da memória: comissão de fábrica, partido e sindicato no pós-guerra. São Paulo: Página Aberta, 1995.
- DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo de. A vida fora das fábricas: cotidiano operário em São Paulo, 1920-1934. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- DUARTE, Juiz Fernando Dias. Classificação e valor na reflexão sobre identidade social. In: *CARDOSO, Ruth (org.) A aventura antropológica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. p. 69-92.*
- FERREIRA, Jorge. Trabalhadores do Brasil: o imaginário popular. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.
- FORTES et alii . Na luta por direitos. Estudos recentes em História Social do Trabalho. Campinas: Ed Unicamp, 1999, p. 19-49.
- FRENCH, John D. Afogados em leis. A CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiros. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.
- GOMES, Angela . A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.
- HOBSBAWM, Eric J. Os trabalhadores. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- HOBSBAWM, Eric. Mundos do trabalho. 2ª edição. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987
- MARTINS, Estevão de Rezende. Consciência social e construção de identidade. Elementos comparativos entre a experiência européia e latino-americana. In: *RIBEIRO, Maria Manuela Tavares. (org.) Identidade européia e multiculturalismo. Coimbra: Quarteto, 2002. p.211-254.*
- MARTINS, Heloisa Helena Teixeira de Souza. O Estado e a Burocratização do Sindicato no Brasil. São Paulo: HUCITEC, 1979.
- MATTOS, Marcelo. Novos e velhos sindicalismos Rio de Janeiro(1955-1988). Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 1998.
- PRZEWORSKI, Adam. O processo de formação das classes. Dados. Rio de Janeiro, nº 16, p. 3-31, 1977.
- SIQUEIRA, Deise. Identidade e Identidade de Classe: sugestões para pesquisa. *João Pessoa, v. 1, n. 6, p. 37-46, 1987.*
- SILVA, Fernando Teixeira & COSTA, Hélio da. Trabalhadores urbanos e Populismo: um balanço dos estudos recentes In: *FERREIRA, Jorge (org.) O Populismo e sua história: debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. p.216-217.*
- SILVA, Fernando. Operários sem patrões. Campinas: EDUNICAMP, 2003.
- THOMPSON, E. P. Tradición, revuelta y consciencia de clase. Barcelona: Critica, 1979.
- THOMPSON, Edward. A formação da classe operária inglesa, 2ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 3 v.
- THOMPSON, Edward. Costumes em comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.